

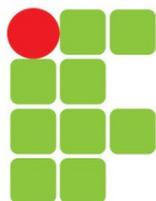


**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
PROGRAMA DE ACESSO AO ENSINO TÉCNICO E EMPREGO - PRONATEC
INSTITUTO FEDERAL SUL DE MINAS – CÂMPUS POÇOS DE CALDAS**

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA (FIC)

**CURSO: OPERADOR DE COMPUTADOR
VARGEM GRANDE DO SUL - SP**

**POÇOS DE CALDAS - MG
2015**



**INSTITUTO FEDERAL
SUL DE MINAS GERAIS**
Câmpus Poços de Caldas

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO	3
2. CARACTERÍSTICAS DO CURSO.....	3
3. ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO	3
3.1. Justificativa da oferta do Curso	4
3.2. Objetivos do Curso	4
3.3. Perfil profissional de Conclusão.....	5
3.4. Pré-requisito e mecanismo de acesso ao curso	6
4. FREQUÊNCIA	7
4.1. Avaliação da Aprendizagem.....	7
5 INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS.....	7
5.1. Recursos tecnológicos e biblioteca.....	7
6. EQUIPE TÉCNICA.....	6
6.1: docentes e técnicos	6
7.. Descrição de diploma a certificados a serem expedidos.....	6
8. COMPONENTES CURRICULARES.....	7
9. EMENTAS DAS DISCIPLINAS.....	8
10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	16
ANEXOS: Modelo de Plano de Ensino	



INSTITUTO FEDERAL
SUL DE MINAS GERAIS
Câmpus Poços de Caldas

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

PROCESSO NÚMERO:

NOME DO CURSO: OPERADOR DE COMPUTADOR	
EIXO TECNOLÓGICO: INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	
CNPJ Reitoria: 10.648.539/0001-05	
RAZÃO SOCIAL: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais/ Câmpus Poços de Caldas.	
COORDENAÇÃO: Coordenadores Adjuntos: Allan Aleksander dos Reis – e-mail: Anderson Luiz de Souza - anderson.souza@ifsuldeminas.edu.br Lúcio Milan Gonçalves Júnior - lucio.junior@ifsuldeminas.edu.br Rita de Cassia Costa - rita.costa@ifsuldeminas.edu.br	
EQUIPE PEDAGÓGICO Apoio Atividades Acadêmico Administrativos: Michele Cristina Lisboa – e-mail Responsável pela elaboração do Projeto Pedagógico de Curso: Supervisor Pedagógico - Regina Maria da Silva - resilvama2@hotmail.com – Tel. 35998860549	
LOCALIZAÇÃO DO CÂMPUS: Av. Dirce Pereira Rosa, 300 - Jardim Esperança – Poços de Caldas/MG - 37.713-100	
TEL: (35) 3713-5120	Site da Instituição: www.ifsuldeminas.edu.br/pocosdecaldas E-mail: pronatec.pocosdecaldas@ifsuldeminas.edu.br

2. CARACTERÍSTICAS DO CURSO

Nível: Formação Inicial e Continuada
Públicos demandantes: Servidores federais, estaduais e municipais de Poços de Caldas e regiões do
Eixo tecnológico: INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
Carga horária: 160 horas
Escolaridade mínima: Ensino Fundamental II Incompleto
Classificação: (X) Formação inicial (X) Formação continuada
Número de vagas por turma: 20 a 40 (de acordo com a demanda)
Frequência da oferta do curso: de acordo com a demanda dados.
Periodicidade das aulas: de acordo com o demandante
Modalidade da oferta : Presencial - Turno: de acordo com o demandante

3. ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO

3.1. Justificativa da oferta do Curso:

O Campus do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia, da cidade Poços de Caldas,

município sulmineiro, Brasil, em parceria ao município de Vargem Grande do Sul -SP visam a necessidade da oferta do Curso do Curso Operador de Computador de Formação Inicial e Continuada da educação pública, gratuita e de qualidade, buscando o desenvolvimento social, tecnológico e econômico do país e da região. Visando atender a demanda local e regional propomos do Eixo Informação e Comunicação considerável no cenário, visando atender à necessidade do mercado em suprir a escassez de pessoal qualificado que a implantação do curso.

A oferta do curso do curso do eixo de Informação e Comunicação pelo IF Sul de Minas Câmpus Poços de Caldas está em consonância com essa necessidade, bem como com o objetivo do IF Sul de Minas de viabilizar o **Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - Pronatec** - oferecendo qualificação profissional a estudantes do Ensino Médio e Ensino Fundamental Incompleto, trabalhadores, beneficiários de programas de desenvolvimento social e dependentes, além de Militares de Baixa Patente, indígenas, quilombolas entre outros públicos que precisam de inserção no mundo do trabalho. Para tanto, os cursos são oferecidos em parceria com os Ministérios, Secretarias Estaduais, Prefeituras Municipais, entre outros.

O IF Sul de Minas, Câmpus Poços de Caldas, visando manter o padrão de qualidade alcançado por seus cursos regulares e com o apoio de sua equipe multidisciplinar, elaborou um curso para atender os requisitos do Guia Pronatec de Cursos FIC, contendo componentes curriculares que exploram conhecimentos do Compreende tecnologias associadas à melhoria da qualidade de vida, à preservação e utilização da natureza, desenvolvimento e inovação do aparato tecnológico de suporte e atenção ao curso, provendo apoio aos profissionais que atuaram gerenciando soluções tecnológicas mitigadoras e de avaliação e controle da segurança. E, na pesquisa e inovação tecnológica, constante atualização e capacitação, fundamentadas nas ciências da vida, nas tecnologias físicas e nos processos gerenciais, são características comuns deste eixo. Ética, biossegurança, processos de trabalho em políticas públicas ambientais e do curso Operador de Computador, além da capacidade de compor equipes, com iniciativa, criatividade e sociabilidade, caracterizam a organização curricular destes cursos.

Breve Histórico de Vargem Grande do Sul SP: A maior parte da população de Vargem Grande do Sul é composta por descendentes de imigrantes, principalmente vindos da Itália. Ainda hoje, a maior parte dos sobrenomes verificados no município é italiana. É crescente o número de afro descendentes *miscigenados*. No começo do século XX, algumas dessas famílias, dentre outras, fundaram a "Societá de Mutuo Soccorso", onde os imigrantes e seus descendentes ajudavam-se mutuamente e, dentre outras coisas, ofereciam serviços médicos gratuitos. Os moradores de Vargem Grande do Sul ainda hoje se encontram em jantares e bailes no clube, atualmente sob o nome de "Sociedade Beneficente Brasileira", forçosamente adotado durante a Segunda Guerra Mundial a mando do governo de Getúlio Vargas, que proibiu o uso do italiano e de outras línguas, como o alemão. Mais ainda, os moradores sempre foram, em sua maioria, de classe média, a segregação social era inexpressiva e a cidade assumia um perfil pacato. Desde final do século XX, assim como ocorre em várias outras cidades do Sul e Sudeste em que a agricultura é um dos principais eixos da economia local, e em especial naquelas em que há cultivo da cana de açúcar, Vargem Grande do Sul recebe muitos migrantes em épocas de safra, principalmente das regiões Norte e Nordeste do país. Embora alguns migrantes retornem aos seus estados de origem no período entressafra, outros acabam fixando residência na cidade, o que pode explicar o aumento na estimativa populacional local nas décadas de 1990 e 2000.

Variação linguística.

Especialmente no decorrer do século XIX, o português brasileiro sofreu influências de imigrantes europeus que se instalaram no centro e sul do país. Isso explica certas modalidades de pronúncia

e algumas mudanças superficiais de léxico que existem entre as regiões do Brasil, que variam de acordo com o fluxo migratório que cada uma recebeu.

E, com a finalidade de qualificar a demanda municipal da cidade de Vargem Grande do Sul é que propomos o curso Operador de Computador para que os formandos possam ser capacitados a Instalar, configura e opera sistemas operacionais cliente, aplicativos de escritório e periféricos. Organiza entrada e saída de dados em sistemas de informação, conforme procedimentos técnicos de qualidade e atento às normas e políticas de segurança da informação e de respeito à propriedade intelectual.

3.2. OBJETIVOS DO CURSO:

Objetivo Geral:

Através da oferta o curso FIC a disponibilizar conhecimento de Operador computacional com objetivo a qualificar o aluno concluinte ao mercado de trabalho, no desenvolvimento profissional, e direcioná-lo a realidade do desenvolvimento tecnológico a inserir no contexto social, humano, sendo capaz de atuar no mercado de trabalho globalizado integrando-o a um pensamento sistêmico e capaz de adaptar-se às frequentes mudanças sociais e tecnológicas.

Objetivos específicos:

- Qualificar na formação profissional para atuar no processo de editar textos, elaboração de planilhas eletrônicas, apresentação de slides e compactação de arquivos, usar internet;
- Conhecer e saber organizar entrada e saída de dados em sistemas de informação
- Oportunizar os alunos na construção de competências profissionais e perspectiva do mundo da produção e do trabalho bem como do sistema educativo;
- Colocar à disposição da sociedade um profissional apto ao exercício de suas funções e consciente de suas responsabilidades.
- Ênfase à formação profissional específica, e no desenvolvimento de todos os saberes e valores necessários ao profissional-cidadão, tais como o domínio da linguagem, o raciocínio lógico, relações interpessoais, responsabilidade, solidariedade e ética, entre outros.

4. PÚBLICO-ALVO:

O curso de Operador de Computador, na modalidade presencial, é destinado a estudantes e/ou trabalhadores que tenham o Ensino Fundamental II Incompleto.

Respeitada a escolaridade mínima, o curso atenderá prioritariamente:

I - estudantes do ensino médio da rede pública, inclusive da educação de jovens e adultos;

II - trabalhadores, inclusive agricultores familiares, silvicultores, aquicultores, extrativistas e pescadores;

III - beneficiários titulares e dependentes dos programas federais de transferência de renda entre outros que atenderem a critérios especificados no âmbito do Plano Brasil sem Miséria;

IV - pessoas com deficiência;

V - povos indígenas, comunidades quilombolas e outras comunidades tradicionais;

VI - adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas;

VII - públicos prioritários dos programas do governo federal que se associem à Bolsa-Formação; e

VIII - estudantes que tenham cursado o ensino médio completo em escola da rede pública ou em

instituições privadas na condição de bolsista integral.

Observações:

1ª) Consideram-se trabalhadores os empregados, trabalhadores domésticos, trabalhadores não remunerados, trabalhadores por conta-própria, trabalhadores na construção para o próprio uso ou para o próprio consumo, de acordo com classificação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), independentemente de exercerem ou não ocupação remunerada, ou de estarem ou não ocupados.

2ª) Os beneficiários (público-alvo) citados acima caracterizam-se como prioritários, mas não exclusivos, podendo as vagas que permanecerem disponíveis serem ocupadas por outros públicos.

3ª) As pessoas com deficiência terão direito a atendimento preferencial em relação as demais.

4.1. Perfil Profissional da Conclusão

O profissional formado no curso de Operador de Computador priorizará a formação de profissionais que instalam, configuram e também operam sistemas operacionais cliente, aplicativos de escritório e periféricos, organizam entrada e saída de dados em sistemas de informação, conforme procedimentos técnicos de qualidade e atento às normas e políticas de segurança da informação e de respeito à propriedade intelectual, de forma que:

- Tenham competência técnica e tecnológica para a área de atuação;
- sejam capazes de se inserir no mundo do trabalho de forma compromissada, com o desenvolvimento regional sustentável;
- Tenham uma formação humanística e cultura geral integrada à formação técnica, tecnológica e científica;
- atuem com base em princípios éticos e de maneira sustentável;
- saibam interagir e aprimorar continuamente seus aprendizados a partir da convivência democrática com culturas, modos de ser e pontos de vista divergentes;
- sejam cidadãos críticos, propositivos e dinâmicos na busca de novos conhecimentos.

4.2. Possíveis Áreas de Atuação:

O aluno formado em Operador de computador poderá atuar em segmentos diversos com computadores e da Internet a atender a população local ou outras, e tornam-se necessários profissionais aptos a realizar instalação de softwares e utilizar sistemas nos diversos ambientes, sejam eles de produção ou uso pessoal. Ainda, poderá prestar serviços ou trabalhar em empresas de suporte técnico e bem como em:

- Na área de Tecnologia de Informação de empresas, escritórios, indústrias, escolas;
- Na prestação de serviços de manutenção de microcomputadores a empresas, indústrias, escolas, escritórios e pessoas;
- Como um microempreendedor individual, trabalhando por conta própria na prestação de serviços.

8. DIFERENCIAIS DO CURSO

O diferencial do curso é a proposta didático-metodológica que é centrada na participação de quem aprende, a isso a valorizando-os em suas experiências, expectativas para o mundo do trabalho procurando focar o indivíduo como pessoa, observando-se todas as áreas da aprendizagem e individualizando o processo ao máximo, para que todos possam participar.

6. CERTIFICADOS

Descrição de diplomas e certificados a serem expedidos:

Os alunos que concluírem o curso Operador de Computador com aproveitamento igual ou superior ao conceito mínimo C com frequência igual ou superior a 75% receberão o Certificado de Qualificação Profissional do Eixo tecnológico: **Informação e Comunicação** pelo Instituto Federal Sul de Minas – Campus Poços.

7. PRÉ-REQUISITOS E MECANISMOS DE ACESSO AO CURSO

O curso FIC Operador de Computador na modalidade presencial, é destinado a estudantes e/ou trabalhadores que tenham escolaridade mínima, Ensino Fundamental II Incompleto.

II incompleto e principalmente aquele que por algum motivo não puderam terminar os estudos. E aos alunos do ensino Médio incompleto cabe ao supervisor da Unidade Remota encaminhá-lo à EJA para regularizar a situação escolar. O acesso ao curso será acertado em comum acordo com os demandantes IFSuldeminas Poços de Caldas.

8. MATRIZ CURRICULAR

8.1. Matriz Curricular do Curso FIC.

A matriz curricular do curso FIC em Operador de Computador na modalidade presencial, está organizada por componentes curriculares em regime modular, com uma carga horária total de 160 horas. A hora aula do curso é definida como tendo 55:00 minutos de duração e 0:15 minutos de intervalos com o início as 19:00 horas e Término as 22:00horas sendo ministradas de 2^a a 6^a feiras. Vale salientar que os componentes curriculares que compõem a matriz estão articulados, fundamentados numa perspectiva interdisciplinar e orientados pelo perfil profissional de conclusão, ensejando uma formação técnico-humanística.

8.1. Estrutura Organizacional da Equipe Pronatec do Câmpus Poços de Caldas MG.

Nome	Função	Formação	Regime de Trabalho	C.H.Semanal
Alan Aleksander dos Reis	Coordenador Adjunto	Técnico em Contabilidade	Técnico Administ. IFSuldeminas câmpus Poços de Caldas	10hs
Anderson Luiz de Souza	Coordenador Adjunto	Graduando em Análise e Desenvolvimento de Sistemas. Técnico em rede	Técnico Administrativo IFSuideminas câmpus Poços de Caldas	10hs

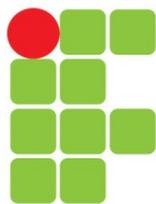
		de computadores.		
Lúcio Milan Gonçalves Júnior	Coordenador Adjunto	Graduação em Ciências Biológicas Especialização em Morfofisiologia Animal	Técnico Administ. IFSulde Minas câmpus Poços de Caldas	10hs
Rita de Cássia Costa	Coordenador Adjunto	Graduação em Administração	Téc. Administrat IFSulde Minas Campus Poços de Caldas	10hs
Michele Cristina Lisboa	Apoio as Atividades Acadêmicas Administrativas	Graduação em Administração	Bolsista Pronatec IFSul de Minas câmpus Poços de Caldas	20hs
Regina Maria da Silva	Supervisora Pedagógica Pronatec do Câmpus Poços de Caldas	Pedagoga Latu Sensu Gestão Inspeção Orientação e Supervisão Escolar	Celetista Pronatec IFSulde Minas Campus Poços de Caldas	15hs

8.2. O Componente Curricular do curso e Ementas.

Ord.	Componentes Curriculares	C.H. Total (hora relógio)
1.	Ética e Orientação Profissional	15 horas
2.	Aspecto do relacion interpessoal e atendimento ao usuário: Empreendedorismo	15 horas
3.	Sistemas Operacionais Windows e Linux	40 horas
4,	Aplicativos de Escritório e Ferramentas de Internet	50 horas
5.	Instalação e Configuração de Softwares	20 horas
6.	Introdução à Informática Básica;	20 horas
	CARGA HORÁRIA TOTAL	160 horas

8.3. Horário das Disciplinas.

A totalização da carga horária por componente curricular, bem como a carga horária total do curso observando flexibilização para alteração que não prejudique o aluno, pode ser vista a seguir:



**INSTITUTO FEDERAL
SUL DE MINAS GERAIS**
Câmpus Poços de Caldas

Matriz Curricular	Carga Horária		CH/ disciplina
	Qte aulas	Dias da semana	
Ética e Orientação Profissional	2 – 2	2ª F (3ª/4º horário)	15hs
Aspecto do relacionamento interpessoal e atendimento ao usuário. Empreendedorismo	3 – 3	5ª F (1º ao 3º horário)	15hs
Sistemas Operacionais Windows e Linux	3/3	4ª F (1º ao 3º horários)	40hs
Aplicativos de Escritório e Ferramentas de Internet	3/3	6ª F (1 ao 3º horário)	50hs
Instalação e Configuração de Softwares	2 – 1/1	3ª F (2º e 3º horário)	20hs
Introdução à Informática Básica;	2 – 1/1	2ª e 3ª (1º horário)	20hs

Horário	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
19:00 as 19:50	Introdução à Informática Básica	Introdução à Informática Básica	Sistemas Operacionais Windows e Linux	Aspecto do relacionamento interpessoal e atendimento ao usuário. Empreendedorismo	Aplicativos de Escritório e Ferramentas de Internet
19:50 as 20:45	Ética e Orientação Profissional	Instalação e Configuração de Softwares	Sistemas Operacionais Windows e Linux	Aspecto do relacionamento interpessoal e atendimento ao usuário. Empreendedorismo	Aplicativos de Escritório e Ferramentas de Internet.
0:15	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO
21:05 as 22:00	Ética e Orientação Profissional	Instalação e Configuração de Softwares	Sistemas Operacionais Windows e Linux	Aspecto do relacionamento interpessoal e atendimento ao usuário. Empreendedorismo	Aplicativos de Escritório e Ferramentas de Internet

CARGA HORÁRIA TOTAL 160h

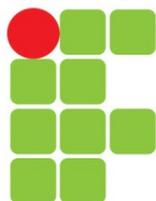


9. EMENTÁRIO:

Disciplina: Ética e Orientação Profissional	Carga horária: 15h
Ementa: Indivíduo e sociedade, direito e cidadania. As mudanças no mundo do trabalho. A relação entre capital e trabalho. Formas de organização dos trabalhadores. Comunicação no trabalho. Perfil profissional, currículo e entrevista. Legislação trabalhista.	
Bibliografia ANTUNES, Ricardo. Adeus ao trabalho? Ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade no mundo do trabalho. 15. Ed. São Paulo: Cortez, 2011. BRASIL. Senado Federal. A constituição da cidadania. (Especial DVD). BUFFA, Ester; ARROYO, Miguel; NOSELLA, Paolo. Educação e cidadania: quem educa o cidadão. São Paulo: Cortez, 2007. MÉSZÁROS, Istvan. A educação para além do capital. Traduzido por Isa Tavares. 2. ed. São Paulo: Boitempo, 2008. NOVARES, Carlos Eduardo; LOBO, César. Cidadania para principiantes – a história dos direitos do homem. São Paulo: Ática, 2011.	

Disciplina: Relação Interpessoal, Atendimento ao Usuário e Empreendedorismo.	Carga horária: 15h
Ementa: A importância das relações humanas no trabalho. Noções sobre ética e cidadania; a ética no trabalho; noções de direito do trabalho no contexto brasileiro atual.	
Bibliografia: ARMANI, D. Como elaborar projetos? Guia Prático para Elaboração e Gestão de Projetos Sociais. Porto Alegre, Tomo Editorial, 2002. AVALONE FILHO, Jofir. A ética, o Direito e os poderes do empregador. Jus Navigandi, Teresina, ano 4, n. 32, 1 jun. 1999. Disponível em: < http://jus.com.br/artigos/1151 >. Acesso em: 25 ago. 2013. Leia mais: http://jus.com.br/artigos/1151/a-etica-o-direito-e-os-poderes-doempregador#ixzz2d06XEZOU . BERNHOEFT, R. Como Tornar-se Empreendedor em Qualquer Idade. São Paulo: Nobel, 1996. COLL, César; CÉSAR COLL, Álvaro Marchesi, Jesús Palacios. Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia evolutiva. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004. COLL, César; DIHEL, Emília de Oliveira. Aprendizagem escolar e construção do conhecimento. Porto Alegre: Artmed, 1999. DOLABELA, F. Oficina do Empreendedor. Cultura Editores Associados, SP., 1999. FORTES, P.A.C. Ética e saúde: questões éticas, deontológicas e legais. São Paulo: EPU, 1998. 119p LEITE, Emanuel. O fenômeno do empreendedorismo: criando riquezas. 3 ed. Recife: Bagaço, 2000. MESTRES, Mariana Miras; GOÑI, Javier Onrubia; GALLART, Isabel Solé. Psicologia da educação. Porto Alegre: Artmed, 1999. SIQUEIRA, Ailton. Ética e Trabalho. Revista Contexto, v.3, n.3, jan./jul.2008, p.27-44.	

Disciplina: Informática básica.	Carga horária: 20h
Ementa: Conceitos básicos de Informática. Internet, definição de hardware e software, Entrada, processamento e saída. O uso do computador e seus periféricos. Representação de dados no computador; Sistemas Operacionais.	



INSTITUTO FEDERAL
SUL DE MINAS GERAIS
Câmpus Poços de Caldas

Editores de Textos. Programas de Apresentação.

BATISTA, Emerson de Oliveira São Paulo Saraiva 2004 -Aprenda em 24 horas Microsoft PowerPoint 2000.
FREEZE, Jill T 3ª Campinas Campus 1999 Estudo dirigido de excel 2000 .
HADDAD, Alexandria Rio de Janeiro Campus 1999 Aprenda em 24 horas Excel 2000 .Aprenda em 24 horas microsoft internet explorer 5
MANZANO, José Augusto N.G; MANZANO, André Luiz 12ª São Paulo Érica 2006.
MEYER, Marilyn; BABER, Roberta; PFAFFENBERGER, Bryan 3ªPorto Alegre Bookman 2000 Sistemas de informações: o uso consciente da tecnologia para o gerenciamento.
NASCIMENTO, Angela J.; HELLER, Jorge L.3ªSão Paulo Makron Books 1996.Nosso futuro é o computador.
REISNER, Trudi Campinas Campus 1999 Aprenda em 24 horas Microsoft Word 2000
STEELE, HEID; DOCWARE TRADUÇÕES TÉCNICAS Rio de Janeiro Campus 1999.

Disciplina: Sistemas Operacionais Windows e Linux

Carga horária: 40h

Ementa:

Estudo e utilização dos principais recursos dos sistemas operacionais Windows e Linux.

Referências Bibliográficas:

MANZANO, André. Estudo Dirigido – Microsoft Windows 7 Ultimate. São Paulo: Erica, 2010.
OLIVEIRA, R. S.; CARISSIMI, A. Silva; TOSCANI, S. S. Sistemas operacionais. Porto Alegre :Editora Artmed, 4.ed., 2010.
Siever, Ellen; Weber, Aaron; Figgins, Stephen; Love, Robert; Robbins, Arnold. Linux: O Guia Essencial. 5ª ed. Bookman, 2006.
SILBERSCHATZ, A.; GALVIN, P. B. Sistemas Operacionais: Conceitos. São Paulo: Makron Books, 2000.
TANEMBAUM, A. Sistemas Operacionais Modernos. São Paulo: Editora Prentice- Hall. 3 ed.2010.

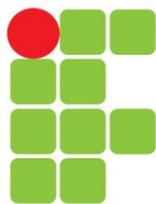
Disciplina: Aplicativos de Escritório e Ferramentas de Internet

Carga horária:50h

Ementa. Estudo e utilização dos principais recursos dos três principais aplicativos de escritório: Processador de Textos; Planilha Eletrônica e Software de Apresentações. Noções básicas sobre o funcionamento da internet e prática de navegação e pesquisa utilizando os principais navegadores.

REFERENCIAS:

MANZANO, André Luiz N. G.; MANZANO Maria Izabel N. G. Estudo dirigido de Microsoft Office Word 2010. São Paulo: Érica, 2010.
MANZANO, Andre Luiz N. Estudo Dirigido de Microsoft Office Excel 2010, São Paulo: Érica, 2010.
MANZANO, Andre Luiz N. G. Maria Izabel N. G. Estudo Dirigido de Microsoft Office Excel 2010: Avançado, São Paulo: Érica, 2010.
MANZANO, André Luiz N. G. Estudo Dirigido de Microsoft Office PowerPoint 2010. São Paulo:Érica, 2010.



INSTITUTO FEDERAL
SUL DE MINAS GERAIS
Câmpus Poços de Caldas

MORAZ, Eduardo. Entendendo o Powerpoint 2010. São Paulo, SP: Digerati Books, 2010.

ROCHA, Tarcizio da. OpenOffice.ORG.2.0 - Impress completo e definitivo. Série Free Volume 4. Rio De Janeiro: Ciência. Moderna, 2006.

Disciplina: Instalação e Configuração de Softwares

CargaHorária: 20horas

Ementa:

Conceitos sobre instalação e configuração de aplicativos em ambientes Windows e Linux. Visão básica sobre os processos de instalação de sistemas operacionais. Noções gerais sobre configuração e utilização de periféricos. Anti-vírus e seu uso.

Bibliografia:

CARMONA, Tadeu. Curso Prático de Manutenção de Computadores e Notebooks. UNIVERSO DOS LIVROS, 2009.

CASTRO VELLOSO, Fernando de. Informática: Conceitos Básicos. 8ª ed. Elsevier, 2011.

LOWE, JDoug. Redes de computadores Para Leigos. 8. ed. Altabooks.

MORIMOTO, Carlos E. Hardware II, o Guia Definitivo. GDH Press e Sul Editores

TORRES, Gabriel. Montagem de Micros para Autodidatas, Estudantes e Técnicos. Novaterra, 92012.

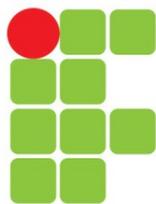
SIEVER, Ellen; Weber, Aaron; Figgins, Stephen; Love, Robert; Robbins, Arnold. Linux: O Guia Essencial. 5ª ed. Bookman, 2006.

10. PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-METODOLÓGICOS

Como metodologia de ensino entende-se o conjunto de ações docentes pelas quais se organizam e desenvolvem as atividades didático-pedagógicas, com vistas a promover o desenvolvimento dos conhecimentos, habilidades e atitudes relacionadas a determinadas bases tecnológicas, científicas e instrumentais.

Tendo-se como foco principal a aprendizagem dos discentes, serão adotados tantos quantos instrumentos e técnicas forem necessários. Neste contexto, encontra-se abaixo uma síntese do conjunto de princípios pedagógicos que podem ser adotados no decorrer do curso:

- Envolver os alunos na avaliação de seu processo educativo visando uma tomada de consciência sobre o que sabem e o que precisam e/ou desejam aprender;
- Propor, negociar, planejar e desenvolver projetos envolvendo os alunos e a equipe docente, visando não apenas simular o ambiente profissional, mas também desenvolver habilidades para trabalho em equipe, onde os resultados dependem do comprometimento e dedicação de todos e os erros são transformados em oportunidades ricas de aprendizagem;
- Contextualizar os conhecimentos, valorizando as experiências dos alunos e seus 10 conhecimentos prévios, sem perder de vista a (re)construção dos saberes;
- Problematizar o conhecimento, sem esquecer de considerar os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade do aluno, incentivando-o a pesquisar em diferentes fontes;
- Respeitar a cultura específica dos discentes, referente a seu pertencimento social, étnicoracial, de gênero, etário, religioso e de origem (urbano ou rural);
- Adotar diferentes estratégias didático-metodológicas (seminários, debates, atividades em grupo, atividades individuais, projetos de trabalho, grupos de estudos, estudos dirigidos, atividades práticas e outras) como atividades avaliativas;



INSTITUTO FEDERAL
SUL DE MINAS GERAIS
Câmpus Poços de Caldas

- Adotar atitude interdisciplinar e transdisciplinar nas práticas educativas, isto é, assumir que qualquer aprendizado, assim como qualquer atividade, envolve a mobilização de competências e habilidades referidas a mais de uma disciplina, exigindo, assim, trabalho integrado dos professores, uma vez que cada um é responsável pela formação integral do aluno;
- Utilizar recursos tecnológicos adequados ao público envolvido para subsidiar as atividades pedagógicas;
- Adotar técnicas flexíveis de planejamento, prevendo mudanças e rearranjos futuros, em função da melhoria no processo de aprendizagem.

Nota-se uma variedade de técnicas, instrumentos e métodos de ensino a nossa disposição. Esse ecletismo é resultado das diversas teorias pedagógicas adotadas ao longo dos tempos. Diante dessa diversidade, os docentes deverão privilegiar metodologias de ensino que reconheçam o professor como mediador do processo de ensino. Salienta-se a necessidade dos docentes estarem permanentemente atentos ao comportamento; concentração; atenção; participação e expressões faciais dos alunos, uma vez que estes são excelentes parâmetros do processo educacional.

As ações docentes pelas quais se organizam e desenvolvem as atividades didático-pedagógicas, com vistas a promover o desenvolvimento em:

- Conhecimentos, habilidades e atitudes relacionadas a determinadas bases tecnológicas, científicas e instrumentais, e como foco principal a aprendizagem, com objetivos de envolver os alunos na avaliação de seu processo educativo visando uma tomada de consciência sobre o que sabem e o que precisam e/ou desejam aprender;
- Proporcionar, negociar, planejar e desenvolver projetos, visitas técnicas envolvendo o aluno e a equipe docente visando ir além do ambiente profissional, bem como habilidades para trabalho em equipe onde os resultados dependerão do comprometimento e dedicação de todos onde, mesmo com os possíveis erros a transformados em oportunidades ricas de aprendizagem, bem como valorizar experiências dos alunos e seus conhecimentos prévios, sem perder de vista a (re) construção dos saberes;
- Considerar que diferentes ritmos de aprendizagens e subjetividade do aluno devam ser incentivados a pesquisar em diferentes fontes e locais;
- Respeitar a cultura específica de cada aluno e pertencimento social, étnico racial, de gênero, etário, religioso e de origem (urbano ou rural);
- Adotar critérios diferentes de estratégias didático-metodológicas (seminários, debates, atividades em grupo, atividades individuais, projetos de trabalho, grupos de estudos, estudos dirigidos, atividades práticas e outras) como produções de acordo com idade e faixa etária no desenvolvimento das atividades avaliativas;
- Adotar atitude interdisciplinar e transdisciplinar nas práticas educativas à mobilização de competências e habilidades referidas a mais de uma disciplina, exigindo, assim, trabalho coletivo e integrado com todos professores, uma vez que cada um é responsável pela formação integral do aluno;
- Utilizar recursos tecnológicos adequados ao público envolvido para subsidiar as atividades pedagógicas bem como adotar técnicas flexíveis de planejamento, prevendo mudanças e rearranjos futuros, em função da melhoria no processo de aprendizagem.

11. PRINCIPAIS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO.

A avaliação da aprendizagem ultrapassa a perspectiva da mera aplicação de provas e testes para assumir uma prática diagnóstica e processual com ênfase nos aspectos qualitativos. Para tanto, a avaliação deve se centrar no aluno, em seus conhecimentos prévios que partirão da reflexão de como avaliar.

Quando realizada durante o processo ela tem por objetivo informar ao professor e ao aluno os avanços, as dificuldades e possibilitar a ambos a reflexão sobre a eficiência do processo educativo, possibilitando os ajustes

necessários para o alcance dos melhores resultados o envolvimento nos trabalhos e discussões.

Para que seja eficaz, deverá ser processual e ao longo do curso, partindo do que o aluno já sabe e o que precisará saber.

A avaliação deverá proporcionar aos alunos debates orais; demonstração de técnicas em laboratório; dramatização; apresentação de trabalhos; portfólios; seminários; resenhas; autoavaliação, entre outros. Todos estes instrumentos são bons indicadores da aquisição de conhecimentos e do desenvolvimento de habilidades e competências. Ressalta-se a importância de se expor e discutir os mesmos com os alunos no início de cada módulo.

No desenvolvimento deste curso, a avaliação do desempenho escolar será feita por componente curricular (podendo integrar mais de um componente), considerando aspectos de assiduidade e aproveitamento. A assiduidade diz respeito à frequência diária às aulas teóricas, práticas e aos trabalhos escolares. A mesma será registrada diariamente pelo professor, no Diário de Classe, por meio de chamada ou lista de presença. O aproveitamento escolar será avaliado através de acompanhamento contínuo e processual do estudante, com vista aos resultados alcançados por ele nas atividades avaliativas. A avaliação docente será feita, pelos alunos, por meio do preenchimento de formulário próprio ao final de cada módulo e autoavaliação.

12. FINS DE APROVAÇÃO/CERTIFICAÇÃO

O aluno será considerado apto à qualificação e certificação desde que tenha aproveitamento mínimo de 60% (sessenta por cento) e frequência maior ou igual a 75% (setenta e cinco por cento).

As avaliações são submetidas à aplicação do critério abaixo:

I. Conceito A – Quando a aprendizagem do aluno foi PLENA e atingiu os objetivos propostos no processo ensino aprendizagem, nota entre 9 e 10 pontos.

II. Conceito B – A aprendizagem do aluno foi PARCIALMENTE PLENA e atingiu níveis desejáveis aos objetivos propostos no processo ensino aprendizagem, nota entre 7,6 e 8,9;

III. Conceito C – A aprendizagem do aluno foi SUFICIENTE e atingiu níveis aceitáveis aos objetivos propostos, sem comprometimento à continuidade no processo ensino aprendizagem, notas entre 6 e 7,5;

IV. Conceito D - A aprendizagem do aluno foi INSUFICIENTE e não atingiu os objetivos propostos, comprometendo e/ou inviabilizando o desenvolvimento do processo ensino aprendizagem, nota inferior a 6 pontos.

V. NA – Não Apto: quando o aluno tiver frequência inferior a 75%.

13. INFRAESTRUTURA.

As instalações disponíveis para o curso deverão conter: sala de aula com carteiras individuais para cada aluno, biblioteca, data show e banheiro masculino e feminino. A biblioteca deverá estar equipada com o acervo bibliográfico necessário para a formação integral e específica do aluno e contemplando materiais necessários para a prática dos componentes curriculares. Material necessário para o curso será disponibilizado aos alunos.

Faz-se necessário ainda que:

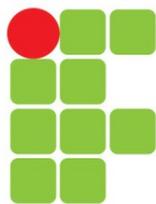
As instalações disponíveis para o curso deverão conter sala de aula com carteiras individuais para cada aluno, biblioteca, data show e banheiro masculino e feminino.

A biblioteca deverá estar equipada com o acervo bibliográfico necessário para a formação integral e específica do aluno e contemplando materiais necessários para a prática dos componentes curriculares.

Equipamentos e materiais necessários para o curso:

O espaço físico de funcionamento do curso será em laboratório de Informática, para as aulas práticas. Sua estrutura deverá contar com equipamentos com no mínimo:

- Computadores individuais para cada aluno, caracterizados pelas seguintes configurações



INSTITUTO FEDERAL
SUL DE MINAS GERAIS
Câmpus Poços de Caldas

equivalentes ou superiores: Processador AMD Athlon X2;

- Memória RAM de 2 GibiBytes; □ Disco Rígido de 320 GibiBytes;
- Monitor com tela LCD de 17 polegadas;
- Sistemas operacionais Windows 7 e/ou Linux Ubuntu 10.10;
- Projetor multimídia;
- Computador servidor centralizado, com suporte para armazenamento e disponibilização de documentos eletrônicos pelo professor;
- Ponto de acesso à internet utilizando a tecnologia sem fio ou via cabo.
- Softwares específicos para o aprendizado de cada disciplina

14. MECANISMOS QUE POSSAM PERMITIR A PERMANÊNCIA, O ÊXITO E A CONTINUIDADE DE ESTUDOS DO DISCENTE.

O IFSULDEMINAS Poços de Caldas, por meio do Programa de Assistência Estudantil, irá conceder gratuitamente aos alunos: uniforme (camiseta), material escolar, seguro escolar, auxílio financeiro para transporte e lanche, com a finalidade de melhorar o desempenho acadêmico e minimizar a evasão. Visando ainda garantir a permanência e o êxito escolar, aos alunos que apresentarem dificuldade de aprendizagem será disponibilizado, pelos professores, apoio de reforço pedagógico. Incentivar-se-á a montagem de grupos de estudos a fim de minimizar as dificuldades individuais encontradas no decorrer do processo de aprendizagem. Caberá ao professor de cada componente curricular informar, ao serviço pedagógico, a relação de alunos infrequentes. Esses dados contribuirão para que essa equipe trace estratégias preventivas e de reintegração dos ausentes. Vale ressaltar que durante todo o curso, os alunos serão motivados a prosseguir seus estudos por meio dos demais cursos ofertados pelo IF Poços de Caldas MG.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Congresso Nacional. Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Diário Oficial da União. Brasília, DF. Seção 01. Número 248, 23 de dezembro de 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Guia Pronatec de Cursos Fic. Brasília, DF, 2012. Disponível em: <http://pronatec.mec.gov.br/fic/>

_____. Congresso Nacional. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, Diário Oficial da União. Brasília, DF. Seção 01. Número 253, 30 de dezembro de 2008.

Cursos FIC. Disponível em: <<http://pronatecportal.mec.gov.br/arquivos/guia.pdf>>. Acesso em: 4 de setembro de 2013.

FREIRE, Paulo, **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo. Ed Paz e Terra, 1996 (Coleção Leitura).

Pronatec: objetivos e iniciativas. Disponível em:

[http://pronatec.mec.gov.br/institucional/objetivos e-iniciativas](http://pronatec.mec.gov.br/institucional/objetivos-e-iniciativas). Acesso em: de setembro de 2013.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Inovações e Projeto Político-Pedagógico: uma relação regulatória ou emancipatória? Caderno Cedes, Campinas, v. 23, n. 61, p. 267-281, dezembro de 2003.

Suporte de apoio: IFPR, Cursos FIC.

ZABALA, Antonio. **A prática educativa: como ensinar**. Tradução: Ernani F. da F. Rosa. Porto Alegre: Art Méd, 1998.

IFMG. Instituto Federal de Minas Gerais. Contribuição do PPC.

IFPR. Instituto Federal do Paraná. Contribuição do PPC.

16. ANEXO: MODELO DO PLANO DE ENSINO

PLANO DE ENSINO
Centro de Referência: Vargem Grande do Sul - SP
Curso: Operador de Computador

Área do Conhecimento/Eixo
Tecnológico: Informação e Disciplina:
Comunicação.

Carga Horária Total: 00 horas

Ano Letivo: 2015

Professor:

Pré – requisitos:

Noturno

Email:

Telefone: (00) 00000-0000

Ementa:

-observar qui o que consta no PPC

Objetivo Geral:

....

Objetivos específicos:

-
-
-

Conteúdos:

UNIDADE/TEXTOS	CONTEÚDOS
01	
02	
03	

**Metodologia:**

- Exposição
- Trabalho em grupo
- Debate
- Estudo de caso
- Seminário
- Palestra
- Pesquisa

Outros (Especificar): Dinâmicas

Recursos:

- Computador
- Data Show
- Slide
- Retroprojektor
- Quadro branco
- Internet
- Laboratório
- Vídeos
- Álbum Seriado
- Manequins
- Atividades Práticas

Outros (Especificar):

Avaliação: ex: Atividades escritas e orais, individuais e em grupo processual, ao longo do curso

Bibliografia Básica:

-

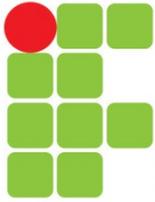
Bibliografia Complementar:**Descrição de projetos e/ou atividades extras.**

Professor (a)

Assinatura do Professor (a)

Cidade, data, ano

Obs: O PPC (Projeto Pedagógico de Curso é um direcionamento, existindo portanto uma flexibilidade para o professor complementar com outras referências que condensarão no curso, e na disciplina.



INSTITUTO FEDERAL
SUL DE MINAS GERAIS
Câmpus Poços de Caldas